

# Falta sucessor e sobra concorrência à Salfer e à Lojas Colombo

Citadas como possíveis alvos de aquisição, as duas redes do Sul procuram executivo

**Cintia Esteves**

cesteves@brasileconomico.com.br

Quando se fala em aquisições no varejo de eletroeletrônicos, as redes do Sul do país sempre são citadas como possíveis alvos. Afinal, elas podem servir como porta de entrada para as companhias nacionais neste mercado com características tão peculiares. Basta lembrar da Casas Bahia que não se adaptou e teve de fechar todas as lojas na região.

Mas, apesar da admiração dos concorrentes, estas empresas enfrentam seus próprios dramas. Um deles passa pela profissionalização. Cleiton Salfer, sócio da varejista catarinense que leva seu sobrenome, achou que o afastamento da família do dia a dia da empresa, iniciado em 2007, estava resolvido. Porém, há pouco tempo, Vanderlei Gonçalves, executivo que comandava a presidência, deixou o cargo.

Pessoas próximas à companhia afirmam que a Salfer está endividada, fato que teria motivado a saída de Gonçalves. No entanto, Cleiton Salfer nega. "Não temos problemas financeiros e Gonçalves saiu por uma decisão de comum acordo", limita-se a dizer. Sem um novo nome para ocupar a presidência, Salfer e seu irmão Cláudio, deixaram o conselho administrativo para voltar a dirigir a varejista. Gonçalves, por sua vez, decidiu passar uma temporada nos Estados Unidos estudando inglês. O executivo trabalhava na empresa desde 2000, mas só chegou a presidência há quatro anos.

Com 208 lojas, espalhadas por Santa Catarina e Paraná, a Salfer teve uma receita de R\$ 700 milhões no ano passado e persegue a meta de chegar a R\$ 1 bilhão de faturamento em 2012. Outra companhia que enfrenta problemas de profissionalização é a Lojas Colombo. Gustavo Courbassier, o último executivo contratado para dirigir a empresa deixou o cargo em fevereiro, depois de apenas cinco meses. Seu antecessor, Eldo Moreno, ficou na cadeira por menos de três anos. "Por enquanto não contratei ninguém para função", diz Adelino Colombo. Próximo de completar

81 anos, o empresário sabe que o futuro de sua empresa é incerto. Nenhum dos dos quatro filhos deseja assumir os negócios. Apesar dos comentários recorrentes de que a empresa está a venda, Colombo diz não pensar em tal possibilidade.

"Não há saída. Ou Colombo vende as lojas ou compra outra rede. Seu crescimento através da abertura de pontos de venda é lento e não há como resistir por

muito tempo diante da pesada concorrência", diz Mauricio Morgado, professor do centro de excelência em varejo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-Eaes). Com lojas no Sul e Sudeste do país, a Colombo fechou algumas unidades nos últimos meses. Com 326 lojas no começo do ano, a meta era inaugurar 12 até o final de 2011, mas atualmente são apenas 331 unidades em operação. ■ **Com Fábio Suzuki**



Para Colombo, saída de Gustavo Courbassier foi uma decepção

## Avesso a aquisições, Lojas Cem cresce à "moda antiga"

Várias fusões e aquisições movimentaram o varejo de eletroeletrônicos nos últimos anos. E os grandes grupos formados nessas operações não escondem o desejo de continuar crescendo por meio de novas compras.

Neste cenário, além das varejistas do Sul, o mercado brasileiro possui nomes que despertam o interesse dos compradores. Porém, nem sempre essas redes estão abertas a negociações. A Lojas Cem, com 193 unidades

no interior de São Paulo, é considerada "uma ótima oportunidade" para as grandes redes. Mas seus controladores não querem se desfazer da operação. Conservadora, a família Dalla Vecchia, dona da varejista, também parece não estar interessada em crescer por meio de aquisições. O estilo da Lojas Cem é aumentar a rede abrindo pontos de venda em um raio de 600 quilômetros do seu centro de distribuição, localizado em Salto (SP). ■ **C.E.**

### VAREJO DE ELETROELETRÔNICOS NO BRASIL

Os maiores grupos especializados

| EMPRESAS          | BANDEIRAS   | SEDE                    | LOJAS |
|-------------------|---|-------------------------|-------|
| Globex            | Casas Bahia e Ponto Frio                              | São Caetano do Sul (SP) | 955   |
| Máquina de Vendas | Ricardo Eletro, Insinuante, City Lar e Eletroshopping | sem sede definida       | 900   |
| Magazine Luiza    | Magazine Luiza  | São Paulo (SP)          | 718   |
| Lojas Colombo     | Lojas Colombo   | Farrroupilha (RS)       | 322   |

Fonte: empresas